



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
UCS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
CERTIFICADO INTERNACIONAL DE LÍNGUA
PORTUGUESA

Prova 1 – Compreensão leitora
e aspectos linguísticos

NÍVEL B2

2019

ATIVIDADE 1

INSTRUÇÕES: Leia o texto abaixo e assinale a alternativa correta (A/B/C). As questões de 1 a 7 referem-se ao texto 1.

Texto 1

A velha contrabandista¹

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega - tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

- Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

- É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

¹ Disponível em:

https://www.pensador.com/texto_a_velha_contrabandista/. Acesso em: 25 abr. 2019.

Mas o fiscal desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

- Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

- Mas no saco só tem areia! - insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

- O senhor promete que não "espáia"? - quis saber a velhinha.

- Juro - respondeu o fiscal.

- É lambreta.

1. A partir do texto, é possível inferir que a velhinha era

- a) inteligente.
- b) encabulada.
- c) desconfiada.

2. Os dentes da velhinha eram
- adquiridos no dentista.
 - naturais.
 - implantados e naturais.
3. O fiscal desconfiou da velhinha porque
- ele possuía experiência no trabalho.
 - ele era inteligente.
 - uma velhinha não poderia andar de lambreta.
4. O fiscal ficou chateado pois
- a velhinha não queria dizer o motivo da viagem.
 - a velhinha mentiu.
 - não encontrou o motivo do contrabando.
5. O fiscal conhecia o funcionamento do contrabando, pois
- havia observado a velhinha durante o mês.
 - possuía experiência.
 - havia estudado muito.
6. A velhinha apenas contou ao fiscal o que contrabandeava porque ele prometeu não
- difundir.
 - divertir-se.
 - derramar-se.
7. O truque utilizado pela velhinha foi
- utilizar sempre a mesma lambreta.
 - ter sempre a mesma mercadoria.
 - ser solícita com o fiscal.

Rodolpho Tobler disse ainda que a crise política com ex-governadores e parlamentares presos por corrupção é um agravante para o (30) em que o Rio se encontra. “O atual quadro político contribui para um ambiente de incertezas para investimentos financeiros no Rio. E a gente precisa superar esse quadro de incertezas para atrair investimentos, aquecer o mercado de trabalho e fazer o comércio do Rio voltar a reagir.”

18. a) transferira b) foi transferida c) transferiu
19. a) à b) a c) há
20. a) apresentou b) abrangeu c) encerrou
21. a) da qual b) da que c) na qual
22. a) como b) enquanto c) quando
23. a) Logo b) Assim c) Já
24. a) no nível de b) o nível de c) pelo nível de
25. a) Já que b) Como c) Por isso
26. a) A curiosidade b) Curiosamente c) O curioso
27. a) assinalou que b) marcou c) concluiu
28. a) ainda b) no entanto c) inclusive
29. a) isto b) isso c) aquilo
30. a) atoleiro b) bloqueio c) empecilho

aquecer a economia, contribuiu para a criação de postos de trabalho e, com isso, dinamizou o comércio. Já a cidade do Rio de Janeiro é mais dependente do setor de serviços, justo aquele que encontra maior dificuldade em superar a crise e que depende mais do mercado interno que está estagnado”, disse Bentes.

____ (26) _____, diz o economista da CNC, a situação é pior na capital: “Se falássemos do fechamento de lojas no estado do Rio, teríamos um quadro um pouco menos dramático do que na capital. No estado você consegue ver indústria de exportação de veículos que não tem na capital, o setor de petróleo que está fora da capital.” [...]

A partir de dados do Banco Central, o pesquisador Marcel Balassiano, da FGV, analisou a atividade econômica em 13 estados brasileiros. Verificou que o Rio de Janeiro foi o único estado que apresentou recuo na Taxa Real Anual de Crescimento, caindo 0,9%. Em seu estudo, ____ (27) _____ “A recessão econômica levou a uma considerável redução da arrecadação do ICMS, principal fonte de receita do Estado; queda do preço do petróleo, já que royalties e participação especial do petróleo e gás natural são a segunda fonte mais importante de receita; forte crescimento das despesas com pessoal e encargos sociais; questão previdenciária, com um déficit próximo de 9 bilhões de reais.”

“A reforma da Previdência se mostra importante, ____ (28) _____, para o saneamento das contas dos estados e municípios. E para o Rio, em especial, a previdência é até mais importante. Com essa dependência do setor público, o Rio chegou a ficar com grave problema de pagamentos de salários de categorias como policiais e professores. E ____ (29) _____ afeta o desempenho da economia como um todo, e do comércio principalmente”, afirma Balassiano.

ATIVIDADE 2

INSTRUÇÕES: Leia as charges de 8 a 10 e assinale a alternativa correta (A/B/C).

8. De acordo com a tira,



- a) cada grupo tem a sua crença e a considera melhor que a do outro.
- b) cada grupo tem a sua crença sem se importar com a do outro.
- c) as pessoas toleram as diferentes crenças.

9. Entre os seguintes ditos populares, qual deles melhor corresponde à imagem abaixo



- a) Com perseverança, tudo se alcança.
- b) Boca fechada não entra mosca.
- c) Nem tudo que balança cai.

10. Na tira, a mãe de Calvin diz que



- a) ele não pode andar no carrinho.
- b) ele é muito grande para entrar no carrinho.
- c) ele já passou da idade de andar de carrinho de supermercado.

grandes eventos sediados no Rio, e que atraíram investimentos públicos e privados, atrasaram a entrada da capital carioca na crise econômica que assolou o país em 2014. Mas depois dos Jogos Olímpicos, tanto a cidade quanto o estado mergulharam numa crise (21) não conseguem sair.

Segundo dados da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), (22) o setor apresentou reação no país em 2018, com mais aberturas do que fechamentos de estabelecimentos comerciais em quinze dos 27 estados brasileiros, o Rio teve o pior resultado da federação, enquanto São Paulo obteve o melhor resultado no ranking de abertura líquida de lojas com vínculos empregatícios. No saldo anual, entre o número de lojas abertas e fechadas, São Paulo aparece na primeira posição, com saldo de 3.883 lojas abertas – seguido por Santa Catarina (1.706) e Minas Gerais (940). (23) o estado do Rio aparece na última posição, com saldo negativo de 997 lojas fechadas, atrás de Amapá (-142) e Pará (-374).

Para Fabio Bentes, economista da CNC, a diferença entre a reação dos dois estados à crise está (24) dependência de cada um deles do setor público, e na contribuição da indústria para o dinamismo da economia.

“São Paulo é menos dependente do setor público que o Rio. O emprego não está tão atrelado ao estado quanto o Rio, um estado em crise, diga-se. (25), é natural que São Paulo tenha capacidade de recuperação maior. O segundo ponto é que a economia do estado e da capital de São Paulo conseguem nesse momento tirar proveito de uma demanda maior do mercado externo do que do interno. Durante a recessão, uma saída para a indústria foi voltar a atenção para as exportações. Isso ajudou a

ATIVIDADE 4

INSTRUÇÕES: Leia o texto abaixo e complete os espaços em branco com a alternativa correta. As questões de 18 a 30 referem-se ao texto 3³.

TEXTO 3

UM RIO DE PORTAS FECHADAS

Sem conseguir sair da crise, estado é o que mais fecha lojas em todo o país

Ao longo de setenta anos de vida, o hotel Novo Mundo, na orla da praia do Flamengo, viveu dias de glória e outros nem tanto. Símbolo de luxo e elegância da antiga capital, recebia em seus leitos presidenciais, artistas e atletas da Seleção Brasileira. Vizinho do Palácio do Catete, residência presidencial, viu seu status decair de cinco para quatro estrelas quando a capital federal _____ (18) _____ para Brasília. Sobreviveu à transferência dos melhores hotéis da cidade para Copacabana, Ipanema e Leblon. Superou a hiperinflação dos anos 80, o confisco da poupança nos anos Collor e a estagnação econômica do final dos anos 90. Mas sucumbiu _____ (19) _____ crise atual, que afeta o setor de comércio e serviços. Entre as unidades da federação, o estado é o que mais fecha lojas comerciais; a situação se repete no município.

O prédio de doze andares e 230 quartos _____ (20) _____ as atividades no último 25 de março com dívidas acumuladas e baixo movimento. O Novo Mundo foi o 13º hotel fechado na cidade desde o fim das Olimpíadas, em 2016. Os

³ Adaptado de: <https://piaui.folha.uol.com.br/um-rio-de-portas-fechadas>. Acesso em: 09 maio 2019.

ATIVIDADE 3

INSTRUÇÕES: Alguns fragmentos foram removidos do texto. Escolha, dentre as opções de A-H, os trechos apropriados para completá-lo. Há um trecho extra que NÃO será utilizado. As questões de 11 a 17 referem-se ao texto 2.

TEXTO 2

OMS recomenda que crianças devem evitar contato com telas digitais²

O uso frequente dos aparelhos eletrônicos pode causar obesidade e prejudicar o desenvolvimento infantil.

Ficar sem celular nos dias de hoje pode ser equivalente a viver recluso em uma caverna. Meio mais prático de acesso à informação e comunicação, o aparelho se tornou tão essencial ao dia a dia das pessoas que chegou a ultrapassar a própria humanidade em número. _____ (11) _____. É nas mãos das crianças que se encontra parte desse número. Tanto é que já não é mais tão estranho vê-las acompanhadas de tablets, celulares ou mesmo notebooks, pois o primeiro contato delas com a tecnologia tem ocorrido cada vez mais cedo.

_____ (12) _____. É tranquilo deixar as crianças terem acesso aos aparelhos? Por quanto tempo? E que problemas isso pode causar?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou um guia direcionado ao combate do sedentarismo infantil, mas que

² Disponível em: <https://claudia.abril.com.br/sua-vida/oms-recomenda-que-criancas-devem-evitar-contato-com-telas-digitais/>. Acesso em: 09 maio 2019.

fornece orientações e recomendações para as perguntas acima.

(13). Para as mais novas, o uso deve ser vetado.

A neuropsicóloga Deborah Moss explica que essa fase é fundamental para o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, que é prejudicado caso não haja estímulo suficiente. O que pode acontecer caso a criança passe muito tempo apenas diante dos aparelhos eletrônicos.

(14). “E como essa é uma fase decisiva, muita coisa que se deixa de estimular nela pode ser perdida totalmente.”

Desconectando

Além de prejudicar nesses aspectos, as telas também atrapalham o sono e contribuem para o sedentarismo dos pequenos, podendo desencadear quadros de obesidade na infância.

“A tecnologia deixa a criança sentada passiva, na contramão da necessidade de estímulo”, diz Deborah. “Ela precisa brincar, explorar o espaço, correr, subir e descer. É nesse contato com o ambiente que a criança se desenvolve”. Em seu guia, a OMS recomenda ao menos três horas de atividade física para crianças a partir do primeiro ano de vida.

(15). Para que não recorram aos dispositivos, Deborah recomenda a esses pais que busquem alternativas em sua própria infância. “Essa é uma geração de pais que não cresceu com a tecnologia, então eles podem resgatar o que seus pais usavam para distraí-los.

(16).”

E caso a criança já esteja “viciada” na tecnologia, a neuropsicóloga orienta que seja realizado um “desmame”, em que o uso é reduzido progressivamente, até se tornar

esporádico. “Os pais terão que dizer que não pode mais e, é claro, lidar com a frustração da criança. (17). E tudo bem deixá-las no tédio às vezes, para que explorem o ambiente e o descubram por conta própria”, finaliza.

A	“Não é uma relação direta de causa e consequência, mas em muitos casos a criança tem dificuldade porque não teve incentivo para poder desenvolver os genes desse aprendizado”
B	Mas as crianças, principalmente as pequenas, são muito adaptativas, rapidamente elas se acostumam.
C	Segundo o estudo, para crianças a partir de dois anos, o tempo máximo indicado de contato com telas não deve ser maior que uma hora.
D	É o que mostra um levantamento realizado pelo Bank My Cell, no qual se apurou que, só em 2015, já existiam mais de oito bilhões de celulares no planeta.
E	Uma panela, uma caixa, qualquer coisa pode, desde que com segurança.”
F	Mas é claro que nem sempre os pais podem dedicar total atenção e supervisão à criança, o que faz com que o celular ou o tablet acabem virando aliado.
G	Contudo, essa soma de precocidade e normalização do uso dos dispositivos tem preocupado pais e especialistas ao redor do mundo.
H	A pesquisa, que acompanhou cerca de 2,5 mil crianças de dois anos de idade, é a mais recente evidência no debate sobre quanto tempo de uso de telas é seguro para crianças.